



AUTOR(ES): RAISSA DARLET DE ARRUDA MEDEIROS, JOÃO HENRIQUE DUARTE MARTINS, GARDÊNIA FERREIRA, ALDENICE BARBOSA ALVES, RICARDO RODRIGUES FERNANDES, GUILHERME ARAÚJO LACERDA e MARIA DAS DORES MAGALHÃES VELOSO.

A FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL NO HERBÁRIO MONTES CLAROS MINAS GERAIS

RESUMO: As coleções vegetais depositadas em herbários, servem como documentação para o estudo da flora de uma região. Através de registros dos depósitos, é possível conhecer a riqueza florística e a distribuição das espécies nas diversas fitofisionomias e regiões do país. A Floresta Estacional Decidual, também conhecida como Mata Seca, é uma fitofisionomia da Mata Atlântica, encontrada também em região de transição entre os biomas Caatinga e Cerrado. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da flora encontrada em Florestas Estacional Decidual, no qual estão depositadas no herbário Montes Claros Minas Gerais. Para realização deste estudo, foram utilizados dados obtidos a partir da análise da planilha Excel do herbário MCMG. Dos 6.384 espécimes do MCMG, 329 (5,1%) constam como pertencentes à FED, coletados na região do Norte de Minas Gerais, principalmente no Parque Estadual da Mata Seca, estando distribuídos em 47 famílias, 136 gêneros e 162 espécies. As famílias com mais depósitos foram a Fabaceae Lindl., com 100 indivíduos (30,39%), que apresentou maior riqueza, com 50 espécies, e a Bignoniaceae Juss., com 48 representantes (14,58%), correspondendo a 44,97% dos depósitos pertencentes à região de Mata Seca. As espécies mais recorrentes foram: *Combretum duarteanum* Cambess. (caatinga-branca), com 10 espécimes, *Myracrodruon urundeuva* M. Allemão (aroeira-preta) com 7 indivíduos, *Bauhinia acuruana* Moric. (pata-de-vaca) e *Machaerium acutifolium* Vogel (jacarandá) com 6 depósitos cada, sendo que a *Combretum duarteanum* e outra espécie depositada, a *Commiphora leptophloeos* (Mart.) J.B.Gillett (amburana-de-cambão), fazem parte das espécies comuns a todos os subtipos da Mata Secas e que caracterizam-a como esta fitofisionomia. Além disso, 140 espécies possuem apenas um ou dois representantes e os hábitos mais recorrentes foram os arbóreos e os arbustivos. Portanto, conclui-se que boa parte dos depósitos da Floresta Estacional Decidual do MCMG concentram-se em poucas famílias e estão bem distribuídos entre as espécies, que são de extrema relevância para essa fitofisionomia, evidenciando a importância do herbário para o entendimento e consequente preservação dessa formação florestal.

PALAVRAS-CHAVE: Floresta Decidual. Herbário. Levantamento.

Apoio financeiro: Unimontes